

Morfina pode aumentar o risco de morte em pacientes com dor no peito

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Estudo retrospectivo realizado nos EUA com 57.039 pacientes apresentando síndrome coronariana aguda, hospitalizados entre 2001 e 2003, indica que o tratamento da dor no peito com morfina está associado a maior risco de morte quando comparado ao tratamento com nitroglicerina. O risco de morte também foi maior naqueles pacientes que receberam tratamento combinado de morfina e nitroglicerina do que em pacientes tratados apenas com nitroglicerina. Os autores sugerem que o uso da morfina pode mascarar os sintomas de doenças mais graves, pois não afeta a causa da dor, ou ainda piorar os sintomas por causar efeitos colaterais como depressão respiratória, hipotensão e bradicardia. De fato, em estudos utilizando animais, a morfina induziu aumento no tamanho do infarto do miocárdio. Portanto, a administração de morfina a pacientes apresentando síndrome coronariana aguda deve ser realizada com cautela. Nota da redação: Este estudo foi muito bem realizado, embora possua limitações que foram discutidas pelos autores. Por se tratar de um estudo retrospectivo, não se tem controle de muitas variáveis. Os resultados ressaltam a importância de estudos prospectivos que avaliem a segurança da administração da morfina em pacientes com dor no peito.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/morfina-pode-aumentar-o-risco-de-morte-em-pacientes-com-dor-no-peito · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.